

O Agro Brasileiro alimenta 800 milhões de pessoas

Elisio Contini¹ e Adalberto Aragão²

Discussões sobre a importância do Agro Brasileiro para a segurança alimentar mundial têm levado a divergências quanto ao número de pessoas que o Brasil alimenta no mundo, variando de 1 bilhão a 1,5 bilhão. Ainda que pareça quase ufanismo apresentar números tão elevados, tem-se que manter credibilidade nas estimativas, derivadas de algum método para seus cálculos. Neste trabalho, partiu-se da produção de grãos e oleaginosas, alimentos básicos de amplas populações no mundo e insumos mais importantes para a produção de proteína animal e então quantificou-se quanto o Brasil contribuiu na alimentação de pessoas no Brasil e no mundo³.

Este procedimento atende basicamente à classificação de "alimentos" por parte do Banco Mundial, elaborada para o *Food Price Index*⁴. Para a construção deste Index, o Banco Mundial considerou os cereais: arroz, trigo, milho e cevada; óleos vegetais e tortas: soja, óleo de soja, torta de soja, óleo de dendê, de coco e de amendoim; outros alimentos: açúcar, banana, carne de boi, de aves e laranja.

No presente trabalho, foram calculadas duas alternativas básicas: a primeira baseada na produção física de grãos e a segunda agregando à produção física o seu respectivo valor monetário, a partir de preços internacionais. Agregou-se à segunda alternativa, a transformação da carne bovina exportada pelo Brasil em equivalente grãos. Para as duas alternativas básicas, calculou-se o número de pessoas que a produção brasileira alimenta no mundo, incluindo o Brasil. Para os autores, a segunda alternativa aproxima-se mais da resposta de quantos habitantes são alimentados pelo Brasil.

Na primeira alternativa, baseada na produção física, utilizaram-se dados do International Grains Council (IGC), subtraindo-se as importações de grãos feitas pelo Brasil. A partir dos dados de produção, estabeleceu-se o percentual da produção brasileira destes grãos em relação à mundial. Com dados da população mundial, foi possível quantificar o número de pessoas que o Brasil alimenta, com base na sua participação na produção mundial de grãos e oleaginosas.

No período considerado, a participação do Brasil na produção mundial de grãos cresce de 6% em 2011 para 8% em 2020. Assim, as pessoas alimentadas pelo Brasil no ano de 2020 são a população brasileira de 212,235 milhões de pessoas e mais 424,687 milhões de pessoas em outros países, pelas suas exportações de grãos, oleaginosas e carnes de aves e suínos (Tabela 1).

¹ Pesquisador da Embrapa

² Analista da Embrapa

³ Trabalho completo "O Agro Brasileira alimenta 800 milhões de pessoas", com especificação de metodologia e outras estimativas disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/10180/26187851/Popula%C3%A7%C3%A3o+alimentada+pelo+Brasil/5bf465fc-ebb5-7ea2-970d-f53930b0ec25?version=1.0&download=true>

⁴ <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>.

Tabela 1. População Alimentada pelo Brasil - Dados IGC:

Ano	Produção Mundo (Milhões de Toneladas)	Produção Brasil subtraídas as Importações (Milhões de Toneladas)	Brasil/Mundo (%)	População Mundial	População Alimentada pelo Brasil*
2011	2.452,6	146,3	6%	7.002.860.604	417.794.078
2012	2.438,8	167,0	7%	7.085.763.408	485.076.006
2013	2.660,7	170,5	6%	7.169.640.142	459.476.269
2014	2.741,4	187,2	7%	7.254.228.377	495.435.006
2015	2.707,0	170,0	6%	7.338.964.960	460.902.810
2016	2.881,9	214,6	7%	7.424.282.488	552.936.635
2017	2.834,5	207,8	7%	7.509.065.705	550.412.052
2018	2.861,2	224,4	8%	7.591.932.907	595.401.472
2019	2.875,3	232,0	8%	7.673.533.972	619.156.931
2020	2.961,6	243,2	8%	7.755.567.903	636.922.324

*Produtos: Arroz, Cevada, Milho, Soja e Trigo

Fonte: IGC; AgroStat (MAPA); Banco Mundial. Disponível em: <https://www.igc.int/en/markets/marketinfo-sd.aspx>; <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>; <https://data.worldbank.org/indicador/SP.POP.TOTL>. Acesso: 17/09/2020

Tomando-se como base os dados do IGC, estimaram-se também taxas anuais de crescimento. Os resultados indicam que entre 2011 a 2020, a produção mundial de grãos básicos (arroz, cevada, milho, soja e trigo) cresceu a 2,05% por ano, enquanto que a produção brasileira dos mesmos produtos cresceu 5,33% a.a., mais do que o dobro da produção mundial. O poder explicativo do modelo é de 85% para o mundo e de 91% para o Brasil.

A segunda alternativa de cálculo, estimou a população alimentada pelo Brasil não mais na quantidade de produção, mas a partir dos preços internacionais dos produtos, estabelecidos pelo FMI, multiplicados pela produção física, a cada ano. À esta alternativa, transformou-se a carne bovina exportada em equivalente grãos. Em seguida, fez-se a sua proporção em relação ao total, como realizado anteriormente.

A carne exportada pelo Brasil contém em grande medida os insumos milho e soja, principalmente a de suínos e aves, já incluídos na participação do Brasil na produção de grãos. Um ajuste necessário refere-se à carne bovina exportada, no caso do Brasil, produzida basicamente em pasto⁵. A produção nacional consumida internamente está computada na alimentação dos 212,235 milhões de habitantes do Brasil. Assumiu-se que toda a carne bovina exportada tem origem na produção em pasto, embora alguma parte provenha de confinamento, e parte da alimentação contenha grãos, como soja e milho.

Os dados da Tabela 2 mostram que o Brasil, em 2020, alimentou 772,600 milhões de pessoas, sendo 212,235 da população brasileira e mais 560,365 milhões de outros países, via exportação de grãos e carne bovina convertida em grãos. A variação da população total alimentada pelo Brasil em 2019 de 809,472 milhões em relação a 2020 deve-se à variação de preços dos produtos nos dois anos considerados. Assim, pode-se afirmar que ao redor de 800 milhões de pessoas são alimentadas pelo Brasil, incluindo a população brasileira. Além do alto quantitativo de pessoas alimentadas, é importante também observar o crescimento do Brasil no período como um todo. De 2011 a 2020, o Brasil passou a alimentar mais 259,442 milhões de pessoas. Se o crescimento das exportações brasileiras continuar um ritmo próximo ao observado nos últimos anos, pode se afirmar que a produção do agro Brasileira em 10 anos alimentaria mais de 1 bilhão de pessoas.

⁵ Dados para esta conversão foram obtidos em Pinto & Millen.

Tabela 2. População Alimentada pelo Brasil - Grãos valorados a preços internacionais e Carne Bovina Exportada, convertida em grãos:

POPULAÇÃO ALIMENTADA PELO BRASIL					
	GRÃOS (MI t)	CARNE BOVINA EXPORTADA EQUIVALENTE A GRÃOS (MI t)	POPULAÇÃO ALIMENTADA COM GRÃOS	POPULAÇÃO ALIMENTADA COM CARNE BOVINA	POPULAÇÃO ALIMENTADA TOTAL
2011	146,3	15,1	465.174.314	47.984.145	513.158.459
2012	167,0	17,1	558.694.436	57.177.888	615.872.324
2013	170,5	20,7	552.909.010	67.184.173	620.093.183
2014	187,2	21,2	607.862.537	68.668.628	676.531.165
2015	170,0	18,7	563.822.175	61.922.034	625.744.209
2016	214,6	18,6	702.284.013	60.904.974	763.188.987
2017	207,8	20,4	721.708.617	70.801.017	792.509.634
2018	224,4	22,6	688.007.510	69.429.028	757.436.538
2019	232,0	25,7	728.658.490	80.813.474	809.471.965
2020	243,2	28,3	692.157.477	80.442.612	772.600.089

Fonte: IGC; AgroStat; Banco Mundial. Disponível em: <https://www.igc.int/en/markets/marketinfo-sd.aspx>; <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>; <https://data.worldbank.org/indicador/SP.POP.TOTL>. Acesso: 26/10/2020

REFERENCIAS:

AgroStat (MAPA). Disponível em:

<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso: 27/10/2020.

BANCO MUNDIAL. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets> BANCO MUNDIAL. Acesso: 27/10/2020

FAOSTAT. Disponível em: <http://www.fao.org/faostat/en/#data>. Acesso: 11/11/2020.

FMI: Fundo Monetário Internacional. Disponível em:

<https://www.imf.org/en/Research/commodity-prices>. Acesso: 27/10/2020.

IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>;

<https://www.ibge.gov.br/>. Acesso: 11/11/2020.

IGC: International Grains Council. Disponível em: [https:// AgroStat \(MAPA\).](https://www.igc.int/en/markets/marketinfo-sd.aspx)

<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em:

03/12/2020. www.igc.int/en/markets/marketinfo-sd.aspx. Acesso: 17/09/2020.

PINTO, A.C.J. & MILLEN, D.D. Nutritional recommendations and management practices adopted by feedlot cattle nutritionists: the 2016 Brazilian survey. São Paulo State University (UNESP), College of Technology and Agricultural Sciences, NR C - Research Press, p. 392-407.